

VIVENCIANDO GINÁSTICA: ANALISANDO AS PREFERÊNCIAS GÍMNICAS NA DISCIPLINA GINÁSTICA GERAL DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Ana Patricia Freires Caetano, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, Ceará- Brasil

Aline Menezes Dodó, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, Ceará- Brasil

Renê de Caldas Honorato, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Lorena Nabanete dos Reis, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, Ceará- Brasil

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar as manifestações e/ou elementos gímnicos de maior preferência dentre os conteúdos estudados na disciplina Ginástica Geral do curso de educação física na opinião de alunos do curso de licenciatura participantes da disciplina. A Universidade Federal do Ceará- UFC, através do Curso de Educação Física trabalha os diversos tipos de ginásticas na disciplina Ginástica Geral que segundo a ementa tem por objetivo formar o profissional de Educação Física para que este se torne habilitado a ensinar as atividades gímnicas básicas, sendo trabalhadas na disciplina a ginástica artística (GA), ginástica rítmica (GR), ginástica de trampolim (GT), ginástica acrobática (GACRO) e ginástica geral (GG), assim como os elementos corporais que são comuns as ginásticas, de forma geral. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com 30 alunos que cursaram a disciplina. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2004). Os resultados encontrados mostraram que a manifestação gímnica de maior preferência foi a GR (33,3%), seguida da GG (26,7%), sendo os principais fatores apontados para tal preferência a identificação com as características da manifestação (56,7%) e maior contato com a manifestação (23,3%).

Palavras- Chave: Preferências gímnicas; Ginástica na graduação; Motivação.

EXPERIENCING THE GYMNASTICS: ANALYZING PREFERENCES OF GYMNASTIC IN DISCIPLINE GENERAL GYMNASTICS OF PHYSICAL EDUCATION COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ

ABSTRACT

The aim of this study was to identify the gymnastics manifestations and /or gymnastics elements most preferred among the contents studied in the discipline of general gymnastics on physical education course in the opinion of students of participating degree of discipline. The Federal University of Ceará - UFC, through the Physical Education Course provide the various types of gymnastics in general gymnastics discipline that according to the menu aims to form the physical education professional for it to become qualified to teach basic gymnastic activities, being worked in the artistic gymnastics discipline (GA), rhythmic gymnastics (RG), trampoline (GT), acrobatics

Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 197-210, maio 2015.
ISSN: 1983-9030

(GACRO) and general gymnastics (GG) and bodily elements that are common gymnastics in general. We performed a semi -structured interview with 30 students taking this course. Data were analyzed using the content analysis proposed by Bardin (2004). The results showed that the most preferred gymnastic demonstration was the GR (33.3 %), followed by GG (26.7 %), being the main factors for this preference identification with the characteristics of manifestation (56.7 %) and increased contact with the manifestation (23.3 %).

Key-Words: Gymnastics Preferences; Gymnastic on graduation; Motivation.

VIVIENDO GIMNASIA: ANÁLISIS DE LAS PREFERENCIAS DE GIMNASIA EN LA DISCIPLINA DE GIMNASIA GENERAL DEL CURSO DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE CEARÁ

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue identificar las manifestaciones y /o elementos gímnicos más preferidos entre los contenidos estudiados en la disciplina de gimnasia generales del curso de educación física en la opinión de los estudiantes de grado que participan de la disciplina. La Universidad Federal de Ceará - UFC , a través del Curso de Educación Física trabajan los diferentes tipos de gimnasia en la disciplina general de la gimnasia que de acuerdo con el menú tiene como objetivo formar al profesional de la educación física para que se convierta calificados para enseñar actividades gimnásticas básicas , se está trabajando en la gimnasia disciplina artística (GA) , gimnasia rítmica (GR) , trampolín (GT), acrobacias (GACRO) y la aptitud general (GG) y elementos corporales que son comunes gimnasia en general . Se realizó una entrevista semi-estructurada con 30 estudiantes que toman este curso. Los datos fueron analizados utilizando el análisis de contenido propuesto por Bardin (2004). Los resultados mostraron que la demostración de gimnasia más preferido era el GR (33,3 %), seguido por GG (26,7 %), siendo los principales factores para esta identificación preferencia con las características de la manifestación (56,7 %) y mayor contacto con la manifestación (23,3 %).

Palabras- Clave: Preferencias gímnicas; Gimnasio a su graduación; Motivación.

INTRODUÇÃO

A ginástica pode ser definida como um elemento da cultura que tem por finalidade a exercitação do corpo, realizada com ou sem utilização de aparelhos, que se utiliza das formas de deslocamento, saltos, saltitos, giros, pivots e equilíbrios, sendo seu conteúdo específico os exercícios de condicionamento físico, os elementos corporais, os exercícios corporais e o manejo de aparelhos.¹

A ginástica tem sido praticada desde a antiguidade. Segundo Fiorin,² na pré-história o termo ginástica se referia a todo o tipo de atividade física que tinha como principal objetivo preparar o homem para suas ações de sobrevivência.

Conforme Souza,¹ a história da ginástica se delineou da seguinte forma: durante a Antiguidade, em Roma, a ginástica era utilizada para preparação militar, enquanto na Grécia se atribuía a ginástica um aspecto esportivista, sendo esta uma atividade que buscava manutenção do ideal de beleza exigido na época. Na idade Média, a ginástica foi a base da preparação militar para as Cruzadas, estacionando-se nesse período. Já na Idade Moderna, a ginástica começou a ser utilizada como instrumento educacional, adquirindo também um caráter artístico, o que a fez ser mais valorizada. Contudo, segundo a autora, é na Idade Contemporânea, precisamente no século XIX, que a ginástica firma suas bases com a criação das escolas Francesa, Alemã, Sueca e Inglesa, responsáveis por difundir a ginástica no mundo.

No Brasil, a ginástica teve grande influência das escolas Alemã, Sueca e Francesa, introduzidas pela colônia alemã no Rio Grande do Sul, responsável por fundar a Sociedade Ginástica Joinvile, a mais antiga do país.³

A Universidade Federal do Ceará- UFC, através do Curso de Educação Física, trabalha os diversos tipos de ginásticas na disciplina Ginástica Geral que segundo a ementa tem por objetivo formar o profissional de Educação Física para que este se torne habilitado a ensinar as atividades gímnicas básicas. Atualmente são trabalhadas na disciplina a ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica de trampolim, ginástica acrobática e ginástica geral, assim como os elementos corporais que são comuns as ginásticas, de

forma geral. Foi realizada nas aulas uma conceituação sobre as modalidades, definindo-se as características principais, além de terem sido feitas vivências práticas dessas modalidades.

A diversidade de métodos, aparelhos, formas de execução dos movimentos, além do desafio imposto por certos elementos gímnicos, podem ser considerados fatores de motivação para praticantes de ginástica. Segundo Bertoldi,⁴ a motivação é o conjunto de fatores que modelam o comportamento direcionado a determinado objetivo. A ginástica também pode ser considerada uma manifestação muito prazerosa por apresentar diversas formas e possibilidades, sendo que para Lopes⁵ e Nunomura,^{3:180} “O prazer está associado à motivação intrínseca que proporciona bem-estar durante a prática.”

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar as manifestações e/ou elementos gímnicos de maior preferência dentre os conteúdos estudados na disciplina Ginástica Geral do curso de educação física da Universidade Federal do Ceará, segundo a opinião de alunos da turma de licenciatura que cursaram a disciplina, identificando-se os motivos relacionados à predileção por tais elementos ou modalidades.

A GINÁSTICA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFC

A Universidade Federal do Ceará (UFC) criou o curso de Licenciatura Plena em Educação Física no ano de 1992, com o objetivo de oferecer uma formação de qualidade aos profissionais da área. Conforme o Projeto Pedagógico, a proposta do curso era formar profissionais capacitados para atuar no setor formal e não-formal, desenvolver projetos de pesquisa e extensão para serem introduzidos na comunidade e apresentar a Educação Física como instrumento de educação.⁶

No ano de 2004, o curso passou por uma reformulação curricular, sendo criado o curso de bacharelado, visando preparar profissionais habilitados pra atuarem no setor não-formal e modificando-se a formação em Licenciatura, direcionando esta formação para o ensino escolar.

A organização curricular é constituída por disciplinas comuns entre ambas as formações, sendo que estas se dividem nas seguintes áreas: conhecimento do ser humano e da sociedade, conhecimento científico e tecnológico, conhecimentos do corpo humano e da saúde, conhecimento didático e pedagógico e conhecimento específico da Educação Física.

A área de conhecimento específico da Educação Física está dividida em subáreas, dentre as quais se encontra a Ginástica, composta pelas disciplinas obrigatórias Sistemas e Métodos Ginásticos e Ginástica Geral, além das disciplinas optativas: O Ensino da Ginástica Artística e O Ensino da Ginástica Rítmica.

A disciplina Sistemas e Métodos Ginásticos é de natureza teórica-prática, resgatando o processo histórico de constituição da ginástica. Já a disciplina Ginástica Geral é predominantemente voltada para as vivências práticas, como meio de estudo de procedimentos pedagógicos, tendo como principal foco o ensino da Ginástica Escolar, Ginástica Artística básica e Ginástica Rítmica básica.

Além das disciplinas obrigatórias e optativas, o curso de Educação Física da UFC desenvolve Projetos de Extensão na área da ginástica, sendo que um trabalha a Ginástica Rítmica com crianças da comunidade e o outro a Ginástica Geral, voltada para a formação inicial e continuada de acadêmicos e profissionais da área.

AS MANIFESTAÇÕES GÍMICAS TRABALHADAS NA DISCIPLINA GINÁSTICA GERAL

A disciplina Ginástica Geral tem como objetivo oferecer uma visão geral acerca dos diferentes tipos de ginásticas e as diferentes manifestações gímicadas, sendo assim uma disciplina de natureza teórica-prática.

As manifestações gímicadas estão a todo o momento se reinventando, sendo que Souza¹, as divide em ginásticas de condicionamento físico, ginásticas competitivas, ginásticas fisioterápicas, ginásticas de conscientização corporal e ginásticas de demonstração.

As Ginásticas de Condicionamento Físico têm por principal finalidade a aquisição ou manutenção do condicionamento físico, considerando a saúde assim como o padrão de beleza. Fazem parte desse grupo as ginásticas de academia como, por exemplo, a ginástica localizada, bodypump, bodyjump, sendo sua principal representante a ginástica aeróbica, caracterizada por aumentar a força muscular, aumentar a capacidade cardiorrespiratória, desenvolver a postura, dentre outros benefícios para a saúde¹. A autora define a que as Ginásticas Competitivas englobam as modalidades com caráter competitivo associadas à FIG - Federação Internacional de Ginástica, sendo que nem todas são modalidades olímpicas. As modalidades competitivas que tem comitês na FIG e integram esse grupo são: Ginástica Artística Masculina e Feminina, Ginástica Rítmica, Ginástica Acrobática, Ginástica de Trampolim e Ginástica Aeróbica Esportiva.

De acordo com Souza,¹ as Ginásticas Fisioterápicas são direcionadas a prevenção e tratamento de doenças, além de proporcionarem uma melhor qualidade de vida e bem estar aos seus praticantes, aliviando o estresse do cotidiano. Neste grupo estão a Ginástica Laboral, praticada no ambiente de trabalho, Yoga e o Método Pilates. Ainda de acordo com a autora, as Ginásticas de Conscientização Corporal se utilizam de abordagens corporais que buscam um equilíbrio físico e mental, assim como uma maior compreensão do corpo, com lenta execução de movimentos e um menor esforço físico, sendo exemplos a Antiginástica, caracterizada por criticar a ginástica e os esportes como forma de educar o corpo, Eutonia, Bioenergética, Yoga e Tai Chi Chuan.

As Ginásticas de Demonstração, como o próprio nome já diz, tem como finalidade apenas a demonstração visando à formação humana e a integração social, sendo a única representante deste grupo a Ginástica Geral, manifestação que se utiliza de elementos das ginásticas competitivas combinados a elementos da arte como danças, folclore e etc.⁷

Durante a disciplina algumas manifestações são trabalhadas na prática, abordando-se principalmente a Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica Acrobática, Ginástica de Trampolim e Ginástica Geral, de acordo com os recursos disponíveis na Universidade.

A Ginástica Artística (GA) é uma modalidade individual praticada em aparelhos, sendo dividida em masculina e feminina. Segundo Figueiredo,^{8:124} a GA

Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 197-210, maio 2015.
ISSN: 1983-9030

é uma modalidade de ginástica em que os atletas realizam um conjunto de exercícios em aparelhos oficiais. Os movimentos dos ginastas devem ser elegantes e demonstrar força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio e controle do corpo.

Os aparelhos da GA Masculina são: barra fixa, barras paralelas, cavalo com alças, mesa, argolas e o solo, onde o ginasta executa uma série com saltos, giros e equilíbrios sem acompanhamento musical. Já os aparelhos da Ginástica Artística Feminina são: trave, barras assimétricas, mesa e solo, que diferente do masculino tem acompanhamento musical.⁸

A Ginástica Rítmica (GR) é uma modalidade oficialmente praticada só por mulheres na qual as ginastas se utilizam do manejo de aparelhos (maça, bola, fita, corda e arco) e dos elementos corporais para execução da série que é realizada com acompanhamento musical.⁹

A Ginástica Acrobática (GACRO) se utiliza de elementos da Ginástica Artística combinados a elementos coreográficos, flexibilidade, coordenação e equilíbrio, o que exige de seus praticantes força, concentração e cumplicidade, podendo ser praticada em duplas ou grupos. Os atletas desta modalidade estão divididos em base, volantes e intermediários e as séries são compostas por exercícios estáticos, dinâmicos e combinados.¹⁰

A Ginástica de Trampolim (GT) é executada em um trampolim composto por uma rede fixada por molas a uma base de ferro onde os ginastas executam uma série de saltos, sendo avaliados os quesitos dificuldade e execução. Esta modalidade se encontra dividida em Trampolim Individual, Trampolim Sincronizado, Minitrampolim, Duplo Minitrampolim e Tumbling.¹¹

A Ginástica Geral (GG), conforme Stanquevisch,^{12:26} pode ser entendida “como manifestação corporal, que possibilita a participação de todas as pessoas interessadas nessa prática, independente de gênero, idade e característica física”. Além disso, a GG tem como principal objetivo promover a socialização, assim como melhorar a qualidade

de vida desenvolvendo a saúde e as habilidades motoras, sendo o seu principal evento a Gymnaestrada Mundial.¹²

MOTIVAÇÃO E A PRÁTICA DA GINÁSTICA

A prática de atividades físicas, assim como a ginástica, tem sido cada vez mais procurada. O interesse por essas práticas pode surgir por vários fatores tais como identificação com a atividade, o prazer que sua execução proporciona, além dos benefícios adquiridos, sejam eles estéticos ou referentes à saúde e ao condicionamento físico. Contudo, o principal fator que instiga o indivíduo a continuar determinada atividade é a motivação, que segundo Benck,¹³ é o conjunto de fatores intrínsecos (próprios do indivíduo) e extrínsecos (externos ao indivíduo) que direciona a persistência em determinada ação. De acordo com o autor, o nível de motivação depende diretamente das razões atribuídas pelo próprio indivíduo à atividade, ou seja, as causas determinantes, essenciais para mantê-lo motivado do início ao fim. Além disso, fatores como influência dos pais, clima motivacional e orientação às metas são importantíssimos para essa motivação.

No que diz respeito especificamente à motivação na ginástica, principalmente quando se refere ao esporte de alto nível, que em muitos casos se faz necessário uma especialização precoce, é de extrema importância instigar a motivação. Em uma pesquisa realizada com atletas de GA foi identificado como principal fator motivacional o gosto pelos movimentos característicos da modalidade, ou seja, a afinidade com a prática, acreditando-se ser essa a principal razão responsável pela escolha em praticar ginástica, independente da modalidade.⁵

METODOLOGIA

O presente estudo de caráter quantitativo, do tipo descritivo, utilizou-se da Análise de Conteúdos como procedimento de análise dados, a qual, segundo Bardin,¹⁴ é uma técnica que visa a análise sistemática de mensagens, através de sua descrição na forma de dimensões. O instrumento utilizado para tal coleta foi a entrevista, que para Barbosa¹⁵, é um método que requer maior tempo, porém é bastante flexível e variável. As entrevistas, realizadas com 30 alunos do curso de licenciatura em Educação Física que cursaram a

disciplina Ginástica Geral, foi do tipo semiestruturada, o que permite uma maior liberdade de expressão por parte dos entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados encontrados foram distribuídos e agrupados na forma de tabela, para sua melhor visualização e compreensão, de acordo com seu significado. Conforme os resultados coletados, foram encontradas duas categorias: a) manifestações gímnicas de maior preferência b) motivos que levaram a escolha das manifestações, como pode ser visualizado nas tabelas a seguir:

Tabela 1 - Manifestações gímnicas de maior preferência

CATEGORIAS	N	%
GR	10	33,3%
GG	8	26,7%
GACRO	7	23,3%
GA	5	16,7%
Total	30	100%

Legenda: N= número de respostas de cada item.

Tabela 2 - Motivos que levaram a escolha das manifestações

CATEGORIA	N	%
Identificação com as características da manifestação	17	56,7%
Maior contato com a manifestação	7	23,3%
Facilidade da manifestação	4	13,3%
Beleza da manifestação	2	6,7%
Total	30	100%

Legenda: N= número de respostas de cada item.

A partir dos dados coletados, podemos observar que a modalidade de maior preferência foi a GR (33,3%). Acredita-se que este resultado tão expressivo com relação a esta modalidade se dê por conta da difusão desta na UFC, com a realização do projeto de extensão de GR, que atua com crianças da comunidade, e por esta ser a modalidade mais praticada no estado do Ceará, sendo conhecida pelos acadêmicos. Segundo Barbosa-Rinaldi, Martineli e Teixeira,¹⁶ a interação existente entre os elementos constituintes da

Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 197-210, maio 2015.
ISSN: 1983-9030

GR que são os elementos corporais, a música e o manejo de aparelhos, torna essa ginástica mais lúdica, criativa e dinâmica, sendo também bastante expressiva e diversificada.

A segunda ginástica com maior índice de preferência foi a GG (26,6%). Conforme Chaparim e Paoliello,¹⁷ a GG abrange diferentes conteúdos como danças, lutas, ritmos e materiais, promovendo a socialização e o bem-estar de seus participantes, além de não ter critério seletivo, o que a torna acessível para participantes de todas as idades e gêneros.

A GACRO também obteve um índice expressivo de preferência (23,7%). Para Glomb¹⁸ e Lopes,⁵ esta modalidade esportiva trabalha habilidades e capacidades como coordenação, força, equilíbrio e agilidade, que proporcionam a sociabilização, a confiança e a auto-superação, através de exercícios diversificados como formação de figuras e acrobacias, tornando sua prática bastante prazerosa e agradável.

A GA foi escolhida a modalidade de menor preferência por parte dos alunos (16,7%). Contudo, devemos considerar a menor vivência prática desta modalidade durante as aulas, principalmente por falta de aparelhos oficiais, considerando também o fato da GT não ter sido mencionada nos resultados, sendo esta a única manifestação da qual não se teve nenhuma vivência prática, pelo mesmo motivo. De acordo com Koren e Businari,¹⁹ a experimentação dos elementos corporais da ginástica, principalmente na infância, proporciona situações de muito prazer e alegria.

O fator que se mostrou determinante para preferência das manifestações gímnicas foi a identificação com as características da modalidade (56,7%), confirmando o estudo de Lopes e Nunomura,⁵ o qual identificou que o gosto pelos movimentos característicos da ginástica é o principal fator de permanência na atividade. O contato com a manifestação (23,3%) também se mostrou um fator que muito influencia na preferência. Segundo Nunomura e Nista-Piccolo,³ em um estudo sobre GA, mas que também se aplica a outras modalidades, este contato ainda é pouco devido a fatores como falta de materiais e falta de profissionais qualificados na área.

A facilidade de execução (13,3%) e a beleza (6,7%) foram às categorias com menor índice, mostrando-nos que tais características não são as mais relevantes no que se refere à motivação pela prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ginástica, como elemento da cultura corporal, é repleta de manifestações que contemplam as áreas do lazer, dos esportes e da saúde, abordando conteúdos diversificados, oferecendo assim inúmeras possibilidades, o que a torna uma prática completa e prazerosa. Apesar de todas essas características, pouco é o contato que se tem com as modalidades que as compõem. Este contato deveria ser vivenciado na ginástica escolar, porém, algumas problemáticas norteiam o ensino das ginásticas nos espaços escolares, principalmente no que se refere ao despreparo dos profissionais e a falta de recursos materiais que propiciem a prática das ginásticas com segurança.

Os resultados nos mostram que a modalidade de maior preferência entre os acadêmicos que já cursaram a disciplina GG é a GR, pois esta é a manifestação com a qual se tem mais contato no estado do Ceará, apesar da identificação com as características ter se mostrado como principal motivo para escolha das preferências gímnicas.

Por fim, conclui-se que é preciso oportunizar a vivência das ginásticas de um modo geral, principalmente aos profissionais da área da Educação Física, afim de que as diferentes manifestações gímnicas façam parte da realidade escolar, enquanto elemento da cultura corporal do movimento.

REFERÊNCIAS

¹SOUZA, E. P. M. **Ginástica geral**: uma área do conhecimento da Educação Física. 1997. 163 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

²FIORIN, C. M. **A ginástica em Campinas**: suas formas de expressão da década de 20 a década de 70. 2002. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2002.

Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 197-210, maio 2015.
ISSN: 1983-9030

³NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. L. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, 2008.

⁴BERTOLDI, R. **Variáveis psicológicas que interferem no desempenho esportivo**. 2006. Disponível em: <<http://www.futsalbrasil.com.br/artigos>>. Acesso em: 28 jun. 2011.

⁵LOPES, P.; NUNOMURA, M. Motivação para prática e permanência na ginástica artística de alto nível. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 21, n. 3, p.177-87, jul./set. 2007. Disponível em: <<http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo>>. Acesso em: 28 jun. 2011.

⁶UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). Projeto Político-Pedagógico do curso de Educação Física: o percurso rumo a uma formação profissional rumo a uma formação profissional integrada. In:_____. **Projeto Pedagógico de Curso: Graduação em Pedagogia, Educação Musical e Educação Física da Faculdade de Educação**. Fortaleza, 2007. cap. 2, p. 33- 61.

⁷CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA (CBG). **Regulamento técnico**: 2006, ginástica geral. Curitiba, 2006.

⁸FIGUEIREDO, J. F. **A disciplina de ginástica artística na formação do licenciado em educação física sob a perspectivas de docentes universitários**. 2009. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro, 2009.

⁹COLLAÇO, J. T. D.; SILVA, E. C.; FERNANDES, L. L. Ginástica rítmica: modalidade esportiva desenvolvida pela Escola Infantil de Esportes da Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina. In: CONGRESSO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte, 2004.

¹⁰CARBINATTO, M. V.; WINTERTEIN, M. P.; ALASMAR, M. L. **Compreendendo a ginástica acrobática: características históricas e técnicas da modalidade**. out. 2008.

Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 197-210, maio 2015.
ISSN: 1983-9030

Motricidade online. Disponível em: <<http://www.motricidade.com/index.php/inv/53-rendimento/279-compreendendo-a-ginastica-acrobatica.html>>. Acesso em: 16 fev. 2015.

¹¹MERIDA, F.; MASSAGARDI, F. P. **Proposta de um planejamento de aulas para o ensino dos saltos básicos do trampolim acrobático.** 2002. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Faculdades Integradas de Santo André, Santo André, São Paulo, 2002.

¹²STANQUEVISCH, P. **Possibilidades do corpo na ginástica geral a partir do discurso dos envolvidos.** 2004. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2004.

¹³BENCK, R. T. **Retreinamento das atribuições de sucesso e fracasso no esporte: uma proposta de intervenção pedagógica.** 2006. 180 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

¹⁴BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2004.

¹⁵BARBOSA, E. F. **Instrumentos de coleta de dados em pesquisa.** Belo Horizonte: CEFET-MG, 1999.

¹⁶BARBOSA-RINALDI, I. P; MARTINELI, T. A. P; TEIXEIRA, R. T. S. **Ginástica rítmica: história, características, elementos corporais e música.** Maringá: Ed. da UEM, 2009.

¹⁷CHAPARIM, F. C. A. S.; PAOLIELLO, E. Significados da ginástica geral na proposta do Grupo Ginástico Unicamp para adolescentes em situação de risco. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2., 2003, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas, 2003.

¹⁸GLOMB, M. A. P.; LOPES, V. A.F. A aplicação da ginástica acrobática nas aulas de ginástica geral. In: III Fórum Internacional de Ginástica Geral, 3., 2005, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas, 2005.

Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 197-210, maio 2015.
ISSN: 1983-9030

¹⁹KOREN, S. B. R.; BUSINARI, T. A. B. A ginástica artística no contexto da ginástica geral aplicada na escola como fator relevante no crescimento e desenvolvimento da criança. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2., 2003, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas, 2003.

Contato:
Ana Patrícia Freires Caetano
Email: freirescaetano@bol.com.br